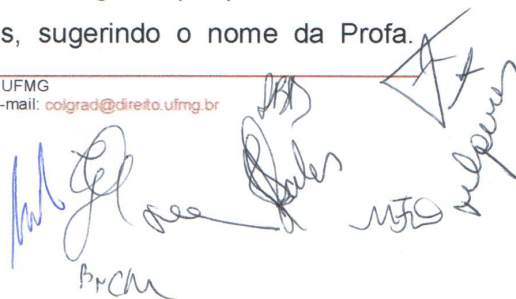




Ata da Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Direito da UFMG

Aos vinte e seis do mês de março de dois mil e quinze, às onze horas e quarenta minutos, na sala da Coordenação do Colegiado de Graduação, quarto andar do Edifício Professor Vale Ferreira, Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Direito sob a presidência do professor Rodrigo Almeida Magalhães, para deliberar sobre a pauta do dia. Estiveram presentes os seguintes membros: os Professores Sheila Jorge Selim de Sales, Felipe Martins Pinto, Edgard Audomar Marx Neto, Fernando Gonzaga Jayme, Marcella Furtado de Magalhães Gomes, Rúbia Carneiro Neves, Maria Tereza Fonseca Dias e a representante discente Lorena Parreiras Amaral. Além disso, estiveram presentes os discentes integrantes do Grupo Inovar: Robson Gonçalves Valadares Filho, Samuel Sousa de Abreu Maia, Letícia Birchal Domingues, Bárbara Nogueira Cesar Martins e Guilherme Costa Leroy. A Coordenadora do Colegiado de Direito, Profa. Yaska Campos, justificou a sua ausência por motivo de saúde. O subcoordenador do Colegiado, Prof. Rodrigo Magalhães cumprimentou os membros do Colgrad e passou-se à ordem do dia: **Item 1 – Reforma Curricular.** Inicialmente, provocados pela Profa. Rúbia, os presentes discutiram a finalidade dessa primeira reunião do ano, que seria por em contato os professores e alunos que estão conduzindo as discussões acerca da Reforma Curricular. O Prof. Fernando sugeriu que os Prof. Carlos Haddad e Antônio Gomes fossem convidados para uma próxima reunião, de forma a apresentarem contribuições e sugestões com base no que vivenciaram recentemente em Barcelona. A discente Letícia explicou a condução das atividades pela comissão de alunos, desde a sua composição até os atuais acontecimentos. A discente Bárbara levantou a necessidade de o NDE e o INOVAR conjugarem seus esforços na elaboração da Reforma Curricular, tomando como ponto de partida o mapeamento das necessidades do curso. A Profa. Marcella sugeriu que seja estabelecida uma divisão de tarefas entre os grupos, ao que o discente Guilherme acrescentou a idéia de estabelecerem também datas para cumprimento das etapas. O Prof. Felipe sugeriu que o NDE provoque os Departamentos a informarem se suas comissões internas já possuem propostas que possam ser apresentadas. A Profa. Sheila lembrou o caráter consultivo do NDE, que não deve propor nada. A Profa. Maria Tereza e o discente Guilherme concordaram que é preciso, a princípio,

estabelecer a idéia central, a concepção que vai nortear a reforma, para, só então, decidirem as medidas que serão tomadas. Com base na colocação da Profa. Sheila, o Prof. Fernando sugeriu que seja levada, à Congregação, uma proposta de comissão que conduza esses trabalhos, independente do NDE. Segundo ele, não adiantaria conduzir esse processo à revelia dos Departamentos, que precisam discutir internamente o que acreditam que seja necessário para essa reforma. A Profa. Maria Tereza sugeriu que o NDE, em conjunto com o INOVAR, apresente uma concepção geral para nortear o início dessas discussões mesmo dentro dos Departamentos. A Profa. Rúbia leu a definição de NDE proposta pelo MEC, que prevê, dentre outras coisas, a “formulação” de propostas e medidas. O Prof. Fernando Jayme leu a resolução da UFMG que institui o NDE, cujo texto está em conformidade com a definição do MEC. Assim, as Profas. Marcella e Maria Tereza reforçaram a necessidade de se estabelecer, dentro do NDE, uma identidade para a reforma. O Prof. Felipe insistiu que o NDE precisa consultar os departamentos antes de discutir qualquer coisa. A Profa. Rúbia lembrou aos presentes de que essa consulta aos departamentos já foi feita e apenas dois deles responderam ao Colegiado à época. A discente Leticia reforçou que o INOVAR precisa do peso e do auxílio do NDE para que essa discussão seja conduzida até a formulação de um projeto que possa ser apresentado à Congregação. A Profa. Marcella sugeriu que o NDE conduza a formulação desse projeto e receba as sugestões dos departamentos, mas de forma concomitante, sem que seja preciso adiar mais o início dessa formulação, o que foi reforçado pelo discente Guilherme e a Profa. Maria Tereza. O Prof. Edgard relatou a experiência da tentativa de Reforma Curricular que foi conduzida pelo Prof. Vilela, que pretendia ampliar o curso de Direito para seis anos e foi reprovada pela Congregação na última reunião em que seria discutida antes da implantação. O Prof. Felipe sugeriu que essa proposta seja resgatada e discutida pela comissão atual. Nesse momento, o discente Robson precisou se retirar da reunião. A Profa. Sheila relatou um caso de mudança que propôs em sala de aula e não foi bem recebida pelos alunos. A discente Leticia declarou que não é preciso questionar a existência de um desejo de mudança, pois esse existe já há algum tempo. A Profa. Maria Tereza lembrou que a reforma não poderá ser implantada se não forem realizados debates sobre o tema. O Prof. Fernando sugeriu que professores da casa sejam mais aproveitados nesses debates e eventos, sugerindo o nome da Profa.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Robson, Felipe, and others, along with a large 'X' mark and the word 'Robson' written vertically.



Yaska, por exemplo, que é consultora do INEP. O Prof. Felipe pediu que o relatório do INOVAR seja encaminhado para os professores do NDE para que os apontamentos sejam discutidos já na próxima reunião. O Prof. Edgard sugeriu que os professores homenageados das turmas de formandos sejam ouvidos, porque há vários casos interessantes e exemplares de professores da casa e que esses poderiam acrescentar a essa discussão. A Profa. Maria Tereza sugeriu que a comissão convide a Profa. Miracy Barbosa Gustin, dentre outros nomes, para conversas que discutam e levistem linhas de condução para essa Reforma. O Prof. Edgard sugeriu que essas conversas sejam gravadas. O Prof. Rodrigo resgatou a necessidade de os departamentos serem provocados e o Prof. Felipe sugeriu que essa provocação seja feita pelo NDE, de forma a convidar os departamentos a contribuírem para esses trabalhos. O Prof. Fernando lembrou que, para isso, seria necessário, como já discutido, levantar os pontos e "pautas" que nortearão as discussões. O discente Guilherme informou que o grupo INOVAR está diminuindo e solicitou aos professores que recomendem aos alunos a participação nesse grupo para auxiliar nas discussões. O Prof. Felipe sugeriu que os estagiários docentes sejam encaminhados para auxiliares nessas discussões. O Prof. Fernando sugeriu que seja marcada uma tarde para ouvir os professores convidados que ficou previamente agendada para o dia 17 de abril de 2015. Os convidados serão os professores Carlos Haddad, Miracy Gustin, Juliana Cordeiro e Werther Spagnol. Além deles, foi levantado o nome do Prof. Antônio Gomes Vasconcelos. O NDE convidará os professores para essa conversa com tempo previsto de duração de 40 minutos de exposição e 20 minutos de debate, no 4º andar do Edifício Villas-Bôas. Não havendo nada mais a tratar, o Subcoordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião da qual eu, João Vítor do Carmo Reis, na qualidade de Secretário em exercício do Colegiado de Direito, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será por mim assinada juntamente com o Subcoordenador do Colegiado de Graduação e todos os membros presentes nessa reunião. Belo Horizonte, vinte e seis de março de dois mil e quinze.

Prof. Rodrigo Almeida Magalhães

Prof. Dra. Sheila Jorge Selim de Sales

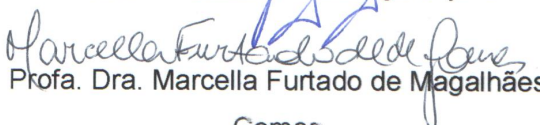


FACULDADE DE DIREITO UFMG


Prof. Dr. Felipe Martins Pinto


Prof. Dr. Edgard Audomar Marx Neto


Prof. Dr. Fernando Gonzaga Jayme


Profa. Dra. Marcella Furtado de Magalhães
Gomes

Prof. Dra. Rúbia Carneiro Neves


Profa. Dra. Maria Tereza Fonseca Dias


Lorena Parreiras Amaral

Robson Gonçalves Valadares Filho


Samuel Sousa de Abreu Maia


Leticia Birchal Domingues


Bárbara Nogueira Cesar Martins


Guilherme Costa Leroy


João Victor do Carmo Reis